



VI Encontro
de
jovens
investigadores

5 de dezembro de 2019



**VI Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2020
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-282-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2020

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/22385>

Gestão da dor em obstetrícia: a experiência dos enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica

Ana A.L.S. Moulaz²; Teresa I. G. Correia¹

¹ teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A gestão da dor no trabalho de parto é uma das competências específicas dos enfermeiros ESMO. Ao longo dos últimos anos, a dor em obstetrícia passou a ser uma questão de saúde pública, não somente pela necessidade de transformar a experiência dolorosa ao parir numa experiência positiva, mas pela promessa de controlar a dor no trabalho de parto que trouxe uma série de riscos e consequências obstétricas. O objetivo é identificar a experiência dos enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica acerca das terapias alternativas à medicação na gestão da dor no trabalho de parto. Este é um estudo transversal a partir de um questionário semiestruturado a 57 enfermeiros ESMO, que trabalham nos serviços de obstetrícia no Norte de Portugal, sobre a gestão da dor em obstetrícia. A análise estatística foi realizada pelo programa *Numbers da Mac*, versão 5.1. O estudo identificou que 60% dos participantes não possui formação específica acerca da gestão da dor. Entretanto, 76% referem o uso das terapias alternativas em mais de 50% das parturientes e 47% consideram a massagem e técnicas de relaxamento como a sua principal escolha. Por outro lado, sobre as seis técnicas recomendadas pela Ordem dos Enfermeiros, a maioria dos participantes, além de não as reconhecer, discorda, em algum momento, da efetividade destas na gestão da dor. Este estudo aponta para a necessidade de intervenções com vista à melhoria dos cuidados prestados pelos enfermeiros ESMO, no que respeita às diretrizes globais pela Humanização, a fim de proporcionar uma experiência de parto positiva.

Palavras-chave: enfermagem obstétrica; gestão da dor; terapias alternativas; analgesia; trabalho de parto.

Pain management in obstetrics: the experience of nurses specializing in maternal and obstetric health

Ana A.L.S. Moulaz²; Teresa I.G. Correia¹

¹ teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Pain management in labor is one of the specific skills of ESMO nurses. Over the past few years, pain in obstetrics has become a matter of public health, not only because of the need to turn painful experience in childbirth into a positive experience, but also because of the promise to control pain in labor that has brought a series of obstetric risks and consequences. The objective is to identify the experience of nurse specialists in maternal health and obstetric about alternative therapies to medication for labor pain management. This is a cross-sectional study based on a semi-structured questionnaire, applied to 57 ESMO nurses working at an obstetric center in northern Portugal, about pain management in obstetrics. Statistical analysis was performed using *Mac Numbers*, version 5.1. The study found that 60% of participants have no specific training on pain management. However, 76% refers using alternative therapies in more than 50% of parturient and 47% consider massage and relaxing techniques as their main choice. On the, other hand, regarding the six alternative therapies recommended by the Order of Nurses, most participants, besides not recognizing them, disagree at some point with their effectiveness in pain management. This study points, to the need for interventions aimed at improving the care provided by ESMO nurses with regard to global humanization guidelines in order to provide a positive childbirth experience.

Keywords: obstetric nursing; pain management; alternative therapies; analgesia; labor.